



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Sumiram na imensidão do pilotis

O céu azul-celeste sem igual se impunha na janela do apartamento e entre os cobogós, em convite irrecusável para um passeio lá fora. O primeiro passo na calçada, porém, mostrava que a

escolha, antes tão óbvia, talvez merecesse ponderação. Em meio aos blocos de retas sóbrias, cada passo da caminhada parecia exigir um esforço maior do que o normal para mover pernas, tronco e braços em movimentos que permitissem a locomoção por poucos metros que fosse.

O calor imprimia uma força tão grande sobre a pele que cada camada parecia arder em tempos diferentes, vibrando, uma a uma, com a potência dos raios solares. A boca seca, que batom ou regenerador labial nenhum dão conta, chegava a clamar por uma gota d'água. Mas nem mesmo a ingestão de litros

amenizaria o incômodo dos lábios rachados. Mês de agosto em Brasília não é para os fracos. Quem topa se entregar aos encantos da capital precisa também encarar as agruras de viver no Planalto Central. É do jogo.

O horário ainda estava dentro do aceitável, não passava das 10h. Éramos nós três passeando pela superquadra, essas coisas de Brasília. Parada para bater uma bola na quadra de esportes, pedalar mais um pouco na bicicleta nova, cumprimentar um ou outro vizinho pelo trajeto. Os "bom dias" ligeiros e um tanto tristes desses tempos de distanciamento social.

Sem fôlego para acompanhar o pique infantil, fiquei para trás. O vão livre do pilotis a atraiu, e o chamado para uma corrida de ponta a ponta era inevitável. Aos 2 anos de idade a gente vê um corredor não como uma edificação, mas como uma oportunidade. De ser livre até pelo menos a ponta do prédio. De soltar o riso, de testar o eco. De perder o fôlego. De brincar de pique. De convidar o pai a ser criança outra vez.

E lá se foram eles. Sumiram na imensidão do pilotis. Fiquei vagando, lá de longe, de um lado a outro da entrada que dava acesso a uma das tais prumadas do bloco. Pendia. Para um lado. E

para o outro. Como parte daqueles relógios antigos que a gente hoje só vê em antiquários ou nas mais assustadoras cenas dos filmes de terror e suspense. E nada de aparecerem.

Haviam encontrado algo para entreter justamente naquela faixa do meio, a que não fica visível de qualquer uma das pontas. O bloco era duplo, um colado no outro, aumentando a sensação de infinito. Passados alguns minutos, lá estavam os dois, mais libertos e unidos do que nunca. Nessa imensidão, a gente só se perde em pensamento.

Brasília é abraço de liberdade. Não cabe em outra vocação.

O "sim" de 35 casais

Casamento comunitário oficializou a união dos noivos, ontem, no Museu da República. Cerimônia é realizada pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF e teve a presença da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press

» DARCIANNE DIOGO

Trinta e cinco casais disseram o aguardado "sim" em uma cerimônia realizada, ontem, no Museu Nacional da República.

A segunda edição do casamento comunitário de 2021, organizado pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), foi marcada por muita celebração, lágrimas e beijos. Neste ano, a novidade foi a presença da noiva Yessica Andres Cabral, a primeira mulher trans a participar do evento no Distrito Federal.

Yessica, 25 anos, é natural da Argentina, mas mora no Brasil há 10 anos. Foi na capital federal, há oito meses, que a enfermeira conheceu o baiano Alessandro França, 22, e se apaixonou. Em pouco tempo, o casal passou a morar junto, em Santa Maria, e resolveram oficializar o amor. "Quando lançou o edital do casamento comunitário, fiquei muito animada, porque não tínhamos condição de arcar com as despesas de um casório", revela a jovem.

Apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus, Yessica aprovou as normas sanitárias adotadas para a realização do casamento comunitário. "Fico muito mais tranquila pelo fato de ser apenas 35 casais, e aqui todos respeitaram as regras, usando máscaras e mantendo o distanciamento." O vestido escolhido por ela era um dos mais vistosos, com bordados e cauda. A opção não foi a tã. "Sou a primeira mulher transexual da história a participar do casamento comunitário. Para evidenciar isso, quero chamar a atenção e representar o único casal LGBTQ+ dessa noite", frisou a recém-casada.

Em decorrência da pandemia, cada casal pôde levar somente quatro testemunhas à cerimônia. "O objetivo da Sejus é promover o direito de oficializar o matrimônio, de modo solidário, sem que haja nenhum custo financeiro aos contemplados, estamos preparando tudo para que o grande dia seja mágico", enfatizou a secretária da Sejus-DF, Marcela Passamani.

Sonho

A auxiliar de secretariado Valdirceia Rodrigues dos Santos, 50, foi casada duas vezes, mas os relaciona-



Valdirceia Rodrigues e Yessica Andres preparadas para casarem com os seus noivos. Mesa de doces não faltou no evento



Titular da Sejus, Marcela Passamani com a primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro



Prova dos vestidos, maquiagem e cabelo, tudo foi oferecido gratuitamente para as noivas

mentos acabaram. Há 10 anos, ela conheceu Domingos Manoel, 66, com quem encontrou a "metade da laranja", como ela mesma define. "Estávamos desacreditados no amor. Estávamos no mundo sem ter alguém para abraçar, e Deus o colocou na minha vida", celebra.

Com um vestido de brilho e renda, Valdirceia realizou o sonho de casar-se de véu e grinalda. Era impossível não

notar a felicidade da noiva, que usava um batom vermelho arrasador. "Estou me achando tão linda. O vestido é maravilhoso, e a equipe nem se fala. Nos trataram muito bem, nos recepcionando. Tivemos um dia de princesa", elogiou a noiva. Ao final da cerimônia, Valdirceia e o marido ganharam, durante o sorteio realizado pela Sejus-DF, um passaporte para um resort em Goiás, onde aproveitarão a Lua de Mel.

Cerimônia

As 35 noivas receberam todos os itens necessários para o casório, flores, iluminação do espaço e uma sala de massagem para elas relaxarem, além da sanitização do Museu, visando o cumprimento das medidas de enfrentamento ao coronavírus. Os vestidos foram ajustados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A cerimônia contou com a presença da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, e do vice-governador do DF, Pácco Britto. Michelle chegou acompanhada da secretária da Sejus-DF, e não conversou com a imprensa. A primeira-dama participou dos sorteios, que presenteou 16 casais com os mais diversos brindes, como roupas, jantares e viagens.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de setembro de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ana Santana Pereira, 91 anos
Francinete do Vale Gonçalves de Abreu, 41 anos
Hernâni Dorneles Gomes, 94 anos
Iva D'Abadia Gomes, 87 anos
João Eides Fernandes, 73 anos
Jonas José da Mata, 90 anos
Josefa Alaíde de Souza, 72 anos
Manoel Francisco Alves, 66 anos
Márcio Nantes dos Santos, 66 anos
Maria dos Remédios Siqueira, 86 anos

Neusa Daia Vargas Barreto, 83 anos
Rafael José Tavares de Oliveira, menos de 1 ano
Reinaldo Florindo, 70 anos
Romualdo Rodrigues de Novaes, 69 anos
Siwa Negrão de Alcântara, 73 anos
Teresio Capra, 93 anos

» TAGUATINGA

Abílio Gomes da Silva, 85 anos
Antônio Lisboa Rocha, 84 anos

Elen Cristina Pereira da Silva, 34 anos
Faralides de Sousa Pires, 85 anos
Francisco das Chagas Alves Benício, 72 anos
Ildeci Damasceno da Silva, 65 anos
Iracema Josefa da Silva, 78 anos
Ísis Maria Silva Alves, menos de 1 ano
Ivanildo Silva Batista, 45 anos
Joana Pereira de Alcântara, 67 anos
José Ferreira do Rego, 87 anos
Maria Delfina de Brito Aguiar, 84 anos

Natalício de Matos, 43 anos
Nicolina Nunes Da Silva, 90 anos
Paulo Vítor Cândido da Silva, 59 anos
Vanessa Ribeiro, 38 anos
Walda Molina Leite, 66 anos
Zilda Bezerra do Vale, 85 anos

» GAMA

Débora Inês da Silva Nogueira, 28 anos

Elizabeth Rodrigues dos Santos, 89 anos
Wilson Silva de Souza, 43 anos

» PLANALTINA

Maria do Nascimento Amorim, 39 anos

» BRAZLÂNDIA

Lucineide de Almeida, 43 anos

» SOBRADINHO

Emanuel da Silva Guarita, menos de 1 ano
Marcos Rogério dos Santos, 54 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Wandervaldo Martins Pereira, 37 anos
Honofre de Souza Galvão, 85 anos
Josefa Rita da Conceição, 73 anos (cremação)